

**Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP, 27 de Outubro de 1991, página 12**

## **O leite cru e as doenças**

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

No último parágrafo de meu artigo "O risco sanitário do leite cru", publicado pelo Jornal de Piracicaba, no dia 13 do corrente, página 12, aconselhei ao consumidor de leite a procurar informações técnicas sobre algumas doenças que podem ser transmitidas às pessoas, através do leite cru ou "in natura", sem a fervura correta.

Considerando que a obtenção de tais informações é trabalhosa ou impossível, por uma boa parte da população e que a liberação da venda de leite cru, em Piracicaba, noticiada pelo Jornal de Piracicaba, em 16/10/1991, página 6, trará um aumento de consumo do produto e, conseqüentemente, aumento do risco de transmissão de doenças à população, resolvi, em cumprimento ao dever profissional, fazer um resumo dos principais sintomas de quatro doenças mencionadas naquele meu artigo, citado anteriormente.

As informações que abaixo transcrevo, relativas exclusivamente ao homem, são fornecidas pelo especialista em doenças infecciosas e parasitárias, Professor Mário Cândido O. Gomes, em seu livro "As doenças do campo", Publicações Globo Rural, Coleção do Agricultor editado pela Editora Rio Gráfica Ltda., RJ, 1987.

O professor Mário Cândido quando discorre sobre a brucelose diz: " ... A prevenção depende do controle dos animais suspeitos ou doentes, da pasteurização do leite e fiscalização dos derivados ... " Mais abaixo: " Finalmente, a educação sanitária da população, que deve ser orientada em relação ao perigo do consumo de leite e alimentos crus ... "

Capítulo sobre **Toxoplasmose**: "...No homem, nos mamíferos e nas aves, considerados hospedeiros intermediários ou facultativos (onde ocorre um ciclo assexuado), o parasita provoca infecções agudas ou crônicas. A forma aguda pode atacar a maioria dos órgãos e tecidos, acompanhando-se de sinais e sintomas, na dependência do setor parasitado, tais como o sistema linfático (forma linfoglandular), pele (forma exantemática), sistema nervoso (meningite ou meningoencefalite), fígado (hepatite), coração (miocardite), pulmão (pneumonia) etc. Na maioria das vezes, porém, a infecção é silenciosa e a pessoa não apresenta sintomas (forma assintomática), sendo o diagnóstico realizado por meio de exames de sangue.

No interior do organismo, o parasita divide-se rapidamente e, na dependência da resistência de cada organismo, entra em estado latente a fim de se defender. O aparecimento dos cistos caracteriza a forma crônica da doença, com localização preferencial pelo sistema nervoso, olhos e musculatura. O cisto é, portanto, a forma latente de infecção, podendo despertar de seu "sono" ou "hibernação" com a queda da resistência da pessoa" ... Os sintomas dessa forma são discretos, sendo, diagnosticadas por exame laboratorial ou num exame geral da saúde. Uma forma relativamente freqüente nos consultórios é a coriorretinite (inflamação nos olhos).

Finalmente existe a forma congênita da doença, isto é, a transmissão do parasita por via placentária, durante a gestação. A mãe pode contaminar o feto em qualquer fase da gravidez, mesmo sem apresentar sintomas da toxoplasmose. Assim, o portador não colabora, de modo eficaz, para o aparecimento da forma congênita, cuja criança recém-nascida passa a exhibir graves e definitivas seqüelas, como micro (diminuição) ou

macrocefalia (hidrocefalia), alterações oculares (coriorretinite), calcificações intracranianas (visíveis a raio X), debilidade mental, icterícia (cor amarela dos olhos e da pele), aumento do fígado e do baço, perda de peso etc ... "

"A prevenção da toxoplasmose envolve uma série de medidas higiênicas e alimentares, como não comer carne, leite ou ovos crus ... "

Sobre **Brucelose**, o professor esclarece:

" ...A transmissão da bactéria ocorre de forma direta ou indireta, sendo o contágio feito através da pele (mesmo sem ferimento), mucosas, vias digestivas, respiratórias, sanguínea e congênita. A infecção direta acontece pelo contato com animais contaminados ou com seus tecidos (sangue, placenta), secreções (leite) e excreções (urina, fezes, vagina etc.), principalmente na zona rural. Indiretamente, a pessoa se infecta por meio do consumo de leite e derivados ... "

Os sintomas surgem após um período de incubação difícil de precisar, em média de 5 a 21 dias, evoluindo de diversas formas. A forma aguda da doença se caracteriza por um quadro súbito e febril (febre do tipo ondulante), suor intenso e incômodo (odor comparável ao de palha podre ou urina de rato), fraqueza, falta de apetite, insônia, prisão de ventre ou diarreia, dores generalizadas, principalmente no abdômen, manchas na pele, alterações pulmonares ou cerebrais. A hepatite (olhos amarelos e urina cor de chá) é uma das mais frequentes manifestações, podendo evoluir para a cirrose do fígado.

Um exame físico da pessoa infectada revela aumento do fígado e do baço e ínguas, especialmente, no pescoço. Da mesma forma, são conhecidos casos

de brucelose com dores ao longo do nervo ciático, inflamações dos testículos (orquite) e articulações inchadas e doloridas (atropatias). Essa fase pode durar poucos dias ou prolongar-se por várias semanas, na dependência de numerosos fatores, inclusive de atividade física do paciente. A fase crônica da brucelose apresenta febre irregular e sintomas vagos (depressão, fadiga, dores), simulando alterações psíquicas, que podem estender-se por meses ou até mesmo por anos ... "

" ...A brucelose evoluiu normalmente para a cura.. mas podem surgir complicações no aparelho circulatório (endocardite), nos ossos e articulações (osteomielite e artrite) e distúrbios oculares, assim como seqüelas (fraqueza persistente e incapacitante). A morte ocorre em 2 a 3% dos casos graves ... "

Quando menciona a **Listeriose**, o professor Mário Cândido cita:

" ...Não se conhece o modo de transmissão da listeriose mas alguns fatos permitem destacar a predominância dos animais na infecção do homem já que a bactéria tem sido isolada de tetas de vacas com inflamação, suspeitando-se do leite como transmissor da doença ..."

" ... No homem, os sintomas são muito variados, como predileção pelo sistema nervoso central (meningoencefalite aguda), septicemias (granulomatose), mononucleose (ínguas no pescoço), conjuntivite (forma óculo-glandular) etc. Nos adultos, o portador apresenta ligeiro estado gripal, angina com gânglios, rinite, otite purulenta, febre, atordoação, dor de cabeça, vômitos, vermelhidões (nódulos e pápulas), tosse com sangue e pus e meningite purulenta. Na gestação, a evolução é leve, com curas espontâneas, podendo surgir, ainda, secreções nas vias respiratórias, febre,

calafrios, dores abdominais, diarreia, corrimentos vaginais e infecções urinárias. Com frequência, há predisposição para aborto ou parto prematuro, como na toxoplasmose, sífilis e incompatibilidade do fator RH (grupo sanguíneo). Nos pacientes com febres de origem desconhecida, assim como na presença de sucessivos abortos ou mortes de recém-nascidos, deve-se sempre pensar em listeriose.

Nos casos congênitos, o recém-nascido apresenta acentuado emagrecimento, falta de ar, convulsões, insuficiência circulatória (hipotermia), vômitos, sede intensa, cor azulada da pele por baixa oxigenação do sangue (cianose), diarreia, conjuntivite e erupções na pele. Em geral, ocorre morte intra-uterina, mas se houver sobrevivência, as seqüelas podem ser hidrocefalia (aumento de volume do crânio) e retardamento mental.

Finalmente, a enfermidade pode ser confundida com a toxoplasmose (forma linfoglandular) e com a mononucleose infecciosa, tendo em vista a febre, os gânglios aumentados e o aparecimento de células características no sangue (mononucleares) ..."

"...A prevenção da listeriose inclui o não-contato com animais suspeitos ou doentes, evitando-se tomar leite cru e protegendo as pessoas que trabalham em laticínios ou laboratórios ..."

Finalmente, no capítulo sobre **Febre Aftosa**, o autor do livro descreve: "...No homem, após um período de incubação de dois a cinco dias, surgem os primeiros sintomas, caracterizados por febre alta, calafrios, mal-estar, dor de cabeça, fraqueza, falta de apetite, náuseas e vômitos. A boca fica vermelha, quente e dolorida, com inchaço da língua e dos lábios, salivação

abundante, dificuldade de engolir e falar. A seguir, surgem as aftas, isto é, bolhas cheias de líquido claro e depois turvo, com ruptura posterior, deixando feridas arredondadas ou ovais, de bordas regulares e fundo cinzento, pouco profundas, porém intensamente dolorosas. Notam-se, ainda, ínguas no pescoço, perturbações digestivas e mau hálito, com possibilidade de sangramento.

O comprometimento da boca impede a pessoa de se alimentar, ocorrendo também manifestações na pele da face, nas mãos, nos pés e nos órgãos genitais, trazendo sérias dificuldades para o doente urinar. A doença persiste por uma a duas semanas, com substituição das feridas por crostas escuras e finas, que se desprendem na cicatrização. A afta, lesão que dá o nome à doença, transforma a boca em verdadeira fornalha, cuja queimação acarreta mal-estar, impedindo a ingestão de qualquer alimento (líquido ou sólido) pelo prazo de até três semanas, com desidratação e grande desgaste físico. As lesões da boca também podem sofrer complicações bacterianas secundárias, agravando o processo infeccioso e prolongando a doença. O quadro é sempre dramático em crianças, com sintomas mais acentuados..."

"...A prevenção da febre aftosa consiste em evitar o contato com animais suspeitos ou doentes, assim como à ingestão de carne, leite ou derivados..."

Desejo enfatizar que, quando o professor Mário Cândido menciona leite e derivados, está se referindo ao leite cru e seus subprodutos (manteiga, queijo etc.).

Aconselho às pessoas que ingeriram ou ingerem leite cru, não fervido corretamente e seus derivados, que guarde este artigo e sempre que sentir um ou vários sintomas dos citados, procure um médico para se consultar e,

querendo saber se a causa da doença pode ser devida ao leite, converse com ele e assim poderá ser solicitado a um laboratório especializado o exame para diagnóstico etiológico (etiologia = a parte da medicina que trata da origem da doença). Se o resultado do exame específico para a doença correspondente for negativo, poderá dizer que não adoeceu por ter bebido leite cru.

Leia o artigo do Autor:

**PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA**

[http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo\\_20\\_cesaho.PDF](http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF)

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>